

PET ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS E SEU FUTURO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE DE EGRESSOS

LAURA LOURENÇO MOREL¹; LUCAS JARDIM DA SILVA²; CAMILA RAUBACH DIAS³; LAURA BARRETO MORENO⁴; ROSIANE PEREIRA DE OLIVEIRA⁵; JOSUÉ MARTOS⁶.

¹*Universidade Federal de Pelotas – lauramorel1997@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – contato.lucassilva12@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – camila.raubach@outlook.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – laurab4moreno@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – rosianepdoliveira@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – josue.sul@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa desenvolvido durante a graduação nas Instituições de Ensino Superior (IES) que preza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em sua composição estudantes e um tutor. Atualmente, o PET conta com 842 grupos distribuídos entre as 121 Instituições de Ensino Superior no país. Os membros discentes do PET possuem um tempo máximo de vínculo, sendo permitida a permanência dos mesmos até a conclusão da sua graduação, desde que obedecidas rigorosamente as normas do Programa.

Primeiramente, o Programa Especial de Treinamento foi idealizado com o objetivo de oferecer aos estudantes participantes do programa uma formação acadêmica no seu mais alto grau de excelência com o intuito de prepará-los para o ingresso em programas de pós-graduação (SOUZA; GOMES JUNIOR, 2015; CASTRO, 2016). Os reflexos destas ações seriam a melhoria da qualidade do desempenho acadêmico, dos cursos de graduação onde os grupos estivessem inseridos, aos cursos de pós-graduação e dos próprios profissionais inseridos no mercado de trabalho (SOUZA; GOMES JUNIOR, 2015; CASTRO, 2016).

O que se espera do PET é o estímulo à formação de profissionais de nível superior nas diversas áreas do conhecimento dotados de elevados padrões científicos, técnicos, éticos e com responsabilidade social, e que sejam capazes de uma atuação no sentido da transformação da realidade nacional (MEC, 2019).

Nesse sentido, a análise do perfil do egresso é uma importante ferramenta de avaliação dos cursos acadêmicos e programas estabelecidos nas IES com o objetivo de identificar se a formação oferecida está impactando nas necessidades legítimas da população.

O presente estudo tem por objetivo avaliar o perfil profissional dos egressos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), participantes do Programa Especial de Treinamento - Programa de Educação Tutorial (PET) desde a sua criação no ano de 1992 até o ano letivo de 2018.

2. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva com delineamento transversal, ou seja, por apresentar as características de uma população sem a

manipulação dos seus dados. Para a identificação da população alvo foi empregada a base de dados arquivada no programa, sendo identificados 89 petianos cadastrados e que constavam nos registros do PET Odontologia da UFPel, compreendendo o período desde a criação do Programa na instituição (1992) até o ano letivo de 2018.

Foi realizada uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa e quantitativa, utilizando um questionário eletrônico estruturado e autoaplicável como instrumento de coleta. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e em seguida o instrumento de coleta de dados (questionário) foi enviado, via correspondência eletrônica, a todos os egressos da Faculdade de Odontologia que participaram do Programa de Educação Tutorial.

Os sujeitos da pesquisa foram constituídos por todos aqueles egressos que participaram efetivamente do grupo PET Odontologia e que aceitaram voluntariamente participar do questionário. Os critérios estabelecidos para a pesquisa resumiram-se à tempo de graduação, nível de escolaridade, atividade profissional, níveis de formação, objetivos propostos pelo programa, entre outros.

Os dados qualitativos foram avaliados através da análise de seu conteúdo e os quantitativos através da análise descritiva usando o software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidas 59 respostas determinando uma participação de 66% do público alvo. Os resultados preliminares apontam que os egressos representantes do período anterior ao ano de 2004, principalmente os anos de 1993, 1994, 1996 e 2003 apresentaram pequena adesão à participação desta pesquisa. O intervalo de 1993 à 2004 gerou 14 respostas obtidas de uma população de 59 egressos que responderam ao formulário, o que compreende nesse período uma adesão de apenas 24%. Em contrapartida, os anos que se seguiram de 2004 até 2018 revelaram uma taxa de adesão de 76%. Constatou-se que a maioria dos participantes ainda residem no estado do Rio Grande do Sul (78%), enquanto alguns em localidades como Santa Catarina (8,5%), Paraná (3,3%) e em menor número em mais outros 6 estados.

Quanto a atividade profissional desempenhada, os participantes relataram estudar e trabalhar em sua maioria (50,8%), porém, uma parcela importante dos respondentes apresentam dedicação exclusiva ao trabalho (42,3%) e outra menor possui o estudo como atividade laboral (6,7%). Ainda, de acordo com a área de atuação profissional, os egressos afirmaram atuar na área de formação em Odontologia (98%) e a maioria destaca a prestação de serviços em Odontologia (59,3%), porém alguns atuam na área educacional (22%) e áreas comerciais em geral (11,8%). Em termos de mercado profissional, a Odontologia possibilita o trabalho em diversas modalidades, como atuação autônoma, serviço público e privado, além da inserção profissional em convênios¹⁶.

Em uma das perguntas, foi questionada a influência que o Programa PET teve sobre a trajetória profissional destes egressos, em uma escala de intensidade progressiva de 1 a 5. Do total de 59 egressos que participaram desta avaliação, 19 destacaram uma intensidade de nível 4 (32,2%) e 32 uma intensidade de nível 5 (54,2%), corroborando o efeito influenciador que o PET teve sobre suas carreiras profissionais.

A análise preliminar dos resultados evidencia que os ex-participantes do programa, em sua maioria, estão inseridos no mercado de trabalho em sua área de formação, atuando como profissionais liberais ou docentes. Outra aspecto é que uma parcela considerável dos egressos apresenta uma qualificação profissional, refletidos na qualificação advinda de pós-graduação.

4. CONCLUSÕES

Observamos que os egressos do programa PET avaliados neste estudo, em sua maioria, estão inseridos no mercado de trabalho em sua área de formação, atuando como profissionais liberais ou docentes, apresentando uma qualificação profissional advinda de cursos de pós-graduação. Conclui-se que, diante dos egressos avaliados, o Programa PET da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas se revelou como um ponto preponderante e influente na sua trajetória profissional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUZA, R.M.; GOMES JÚNIOR, S.R. Programa de Educação Tutorial: Avanços na formação em física no Rio Grande do Norte. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, v.37, n.1, p. 1501 - 1505, 2015.

CASTRO, C.M. A mágica do Dr. Yvon. Belo Horizonte: Benvinda Editora, 2016.

MEC. Apresentação - PET. Brasília, 23 mar. 2019. Acessado em 23 mar. 2019. Online. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet>